

## COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA - CFMV

“Experiência na Vigilância e Controle da Raiva na Região Metropolitana do Recife – PE para o **Dia Mundial da Raiva do CFMV** – 28 de Setembro de 2018”.

Geraldo Vieira de Andrade Filho CRMV/PE 2208

Bom dia colegas! Me chamo Geraldo Vieira de Andrade Filho, Médico Veterinário formado pela UFRPE em 1995, membro da Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária - CFMV e atuei no Centro de Vigilância Ambiental da Cidade do Recife na Vigilância e Controle da Raiva entre os anos de 1993 a 2012.

Nessa época a Cidade do Recife e Região Metropolitana apresentava-se endêmica para raiva urbana com circulação de variante 2 (cães e gatos) registrando uma média de 10 a 50 casos anualmente.

A partir de 1993 o Professor Antônio Duarte da UFRPE iniciou o mestrado e depois doutorado com a Raiva na Cidade do Recife. Esse trabalho gerou resultados importantes para o conhecimento da dinâmica dessa doença e imunidade nos cães. Foi descoberto nesses trabalhos que os animais vacinados nas campanhas anuais perdiam a imunidade protetora a partir de 6 meses da vacinação. Também ficou evidenciado que os animais com mais de 3 doses na vida mantinham títulos protetores para a doença.

Diante desse quadro, a partir do início dos anos 2000, o Ministério da Saúde investiu recursos financeiros na criação de 9 CCZ em PE (Jaboatão, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Paulista, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina) e reforma do CVA Recife.

Em 2001 o Recife criou o Programa de Saúde Ambiental – PSA onde os atores principais foram os Agentes de Saúde Ambiental - ASA, distribuídos em função do risco social e ambiental dos bairros e executando ações de vigilância, controle, educação e informação em saúde dirigida ao meio físico biológico (fauna, água e solo) e habitação.

Com esse número crescente de casos de raiva em cães e gatos no Recife em 2002 a Secretaria de Saúde do Recife através das equipes técnicas da Vigilância em Saúde (Epidemiológica e Zoonoses) realizaram um estudo retrospectivo dos casos de raiva animal divididos por bairros no período de 1999 a 2002 para elaboração de um mapa de risco de Raiva.

O mapa de risco gerou um desenho que reorientou as ações de controle da Raiva no Recife e Região Metropolitana. Através da Comissão Intermunicipal de Zoonoses - CIZ foram traçadas estratégias de vacinação e captura de animais entre os 5 municípios componentes da comissão (Recife, Jaboatão, Camaragibe, Olinda e Paulista) em toda a fronteira do Recife, em um raio de 200 metros de ambos os lados.

Em 2003 com os resultados do trabalho do Professor Duarte a OMS e OPAS iniciou o financiamento da campanha de intensificação pelo MS no mês de abril na Região Metropolitana do Recife que se perdurou até o ano de 2009. Essas ações reduziram os casos de raiva para 3 em 2004 e a partir daí não houve mais casos de Raiva Urbana na Região Metropolitana do Recife.